



Agrupamento de



Escolas Mouzinho da Silveira

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOUZINHO DA SILVEIRA



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

Elizabete Pacheco

Silvina Gomes

Adelaide Ramos

Junho 2016

Índice

1.	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA	3
2.	CARACTERIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA UO	3
3.	DIAGNÓSTICO (ANÁLISE SWOT)	6
4.	ÁREAS PROBLEMÁTICAS E SUA PRIORIZAÇÃO	7
4.1	MATEMÁTICA	7
4.2	PORTUGUÊS.....	8
4.3	OBJETIVOS	8
4.4	POPULAÇÃO ALVO	9
4.5	METAS.....	9
4.6	METODOLOGIA.....	9
4.7	CALENDARIZAÇÃO	10
4.8	RESPONSÁVEIS.....	10
4.8.1	Supervisão:	10
4.8.2	Coordenação PORTUGUÊS	10
4.8.3	Coordenação MATEMÁTICA	10
4.9	MONITORIZAÇÃO	10
4.9.1	Dados a recolher.....	10
4.9.2	Instrumentos para a recolha de dados.....	10
4.10	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	10
5.	MATRIZES DE AÇÃO ESTRATÉGICA	11
5.3	Matemática 1ºano.....	11
5.3	Português 1ºano.....	12
5.3	Matemática 5ºano.....	13
5.4	Português 5ºano.....	14
5.5	Matemática 7ºano.....	16
5.6	Português 7ºano.....	17

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

- **Designação**
Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira
- **Diretora**
Elizabete Sacramento Rosário Pereira Racha Pacheco
- **Morada**
Rua Manuel da Fonseca – Baixa da Banheira – Moita
- **Contactos**
Telefone geral: 212026622
Telefone da Direção: 212026075
Fax: 212026075
TM diretora: 967074237
e-mail da Diretora: elipacheco@gmail.com
e-mail institucional: info@aems.pt

2. CARACTERIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA UO

O Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira é constituído pela Escola Básica Mouzinho da Silveira e por 4 Escolas do 1º ciclo e Educação Pré-Escolar: Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira, Escola Básica Nº2 da Baixa da Banheira, Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira, e Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira, todas situadas na freguesia da Baixa da Banheira, concelho da Moita.

A população escolar oriunda na sua maioria da Baixa da Banheira é muito heterogénea e apresenta uma diversidade cultural decorrente de contextos multiétnicos, acresce que cerca de 15% dos alunos são de outros países, em especial de Cabo Verde, Angola e países de Leste.

As escolas estão inseridas numa zona urbana residencial com alguns bairros degradados.

ANO LETIVO 2015 - 2016			
PESSOAL DOCENTE			TÉCNICO ESPECIALIZADO
PCA Professores de carreira do agrupamento	PQZP Professores do quadro de zona pedagógica	Professores Contratados	Psicóloga
105	5	21	1



ANO LETIVO 2015 - 2016	
RECURSOS EDUCATIVOS	
CLUBE DE DANÇA	
CLUBE DE FUTEBOL	
DESPORTO ESCOLAR	
ECO-ESCOLAS	
PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	
TUNA ACADÉMICA	
BAZAR SOLIDÁRIO	
GABINETE PORTA ABERTA (Apoio ao aluno/professor)	
SALA DE ESTUDO VIRTUAL	
SPO	
UNIDADE DE ENSINO ESTRUTURADO (1º ciclo)	

ANO LETIVO 2015 - 2016						
ALUNOS						
Anos de escolaridade	EB nº1	EB nº2	EB nº6	EB nº7	TOTAL	EB Mouzinho da Silveira
1º	78	26	26	52	182	
2º	26	20	20	26	92	
3º	78	20	20	23	141	
4º	86	20	20	24	150	
1º CICLO	268	86	86	125	565	
5º						152
6º						142
2º CICLO					TOTAL	294
7º						185
8º						130
9º						105
3º CICLO					TOTAL	420
Alunos NEE						28
2º + 3º					TOTAL	714
TOTAL DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO						1279
ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (1º + 2º+ 3º ciclos)						106 (8,3%)

ANO LETIVO 2015 - 2016						
TURMAS						
Anos de escolaridade	EB nº1	EB nº2	EB nº6	EB nº7	TOTAL	EB Mouzinho da Silveira
1º	2	1	1	2		
2º	3	1	1	1		
3º	4	2	1	1		
4º	3	1	1	2		



1º CICLO	12	5	4	6	27	
5º						7
6º						7
2º CICLO						
7º						6
CV						2
8º						5
9º						6
3º CICLO						
2º + 3º						33
TOTAL DE TURMAS DO AGRUPAMENTO						60

ANO LETIVO 2015 - 2016				
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR				
	Escalão A	%	Escalão B	%
1º CICLO	181	29,3%	115	18,6%
A + B	296		52,4%	
2º CICLO	117	43,3%	47	17,4%
3º CICLO	120	29%	92	22,2%
A + B	376		55%	
TOTAL DE ALUNOS SUBSIDIADOS DO AGRUPAMENTO			672	52,5%

ANO LETIVO 2015 - 2016		
ALUNOS TRANSFERIDOS PARA FORA DA UO		
1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
26	26	18
TOTAL		70 (5,5%)

ANO LETIVO 2015 - 2016								
ATITUDES E VALORES								
	1º CICLO		2º CICLO		3º CICLO		TOTAL	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
Falta de assiduidade	18	3%	23	8	36	10	77	6
Falta de pontualidade	20	5%	19	6	29	8	68	6
Problemas de comportamento dentro da sala de aula	77	13%	38	13%	23	6	138	11
Problemas de comportamento fora da sala de aula	56	9%	11	4	6	2	73	6
Encaminhados para a CPCJ	8	1%	12	4	7	2	27	2



3. DIAGNÓSTICO (ANÁLISE SWOT)

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Análise Interna	<ul style="list-style-type: none">• Cultura de solidariedade e inclusão;• Articulação de atividades entre ciclos no âmbito do Plano Anual de Atividades;• Liderança, abertura e apoio da Direção;• Imagem da escola junto da comunidade educativa;• Abertura do Agrupamento à comunidade;• Espírito crítico e permeabilidade à mudança;• Clima e relações interpessoais positivas entre os diferentes elementos da comunidade educativa;• Estabilidade do quadro docente do Agrupamento;• Existência de Serviço de Psicologia e Orientação, Unidade Ensino Estruturado e núcleo do Gabinete de Segurança do Ministério de Educação;• Protocolos com os órgãos autárquicos, sociedades recreativas, Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos do Barreiro e Moita;• Disponibilização aos alunos de uma sala de estudo virtual enquanto estratégia pedagógica de apoio ao estudo;• Integração de todas as Bibliotecas Escolares na Rede Nacional de Bibliotecas;• Rotinas de autorregulação e autoavaliação;• A escola utiliza com responsabilidade a autonomia.	<ul style="list-style-type: none">• Práticas de diferenciação pedagógica com pouca expressão ao nível dos vários ciclos;• Organização das estruturas intermédias que dificulta a agilização do trabalho ao nível da articulação curricular entre os 1º, 2º e 3º ciclos, com reflexo nos resultados educativos;• Fraca participação em projetos nacionais/internacionais, como forma de diversificar a resposta a problemas reais da educação;• Diferencial, nos últimos anos letivos, entre avaliação interna e externa• Impacto pouco expressivo do Gabinete de Atendimento ao Aluno como promotor da reflexão e alteração do comportamento• Coadjuvação pedagógica pontual.• Condições físicas do Agrupamento (Pavilhão Gimnodesportivo fora do recinto escolar);• Participação pouco expressiva por parte de pais e encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos;• Fraca corresponsabilização dos Encarregados de Educação dos alunos com comportamentos disruptivos;• Número insuficiente de assistentes operacionais.
Análise Externa	OPORTUNIDADES <ul style="list-style-type: none">• Parceria com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos do Barreiro e Moita, potenciando o desenvolvimento de um projeto de Escola de Pais;• Protocolos de colaboração com entidades e clubes recreativos da zona geográfica.• Protocolo com autarquia: participação e envolvimento na dinamização da Universidade Sénior da Moita (UNISEM);• Criação de projetos de cariz nacional e transnacional para a promoção do sucesso	AMEAÇAS <ul style="list-style-type: none">• Elevado número de alunos por turma;• Mudanças nos valores sociais e na imagem da instituição “Escola”;• Carências socioeconómicas das famílias;• Mudanças consecutivas de legislação, programas curriculares e metas de aprendizagem;• Escassos recursos financeiros institucionais;• Insuficiente número de assistentes operacionais;• Sobrecarga de trabalho docente orientado para outras funções que não a letiva;

4. ÁREAS PROBLEMÁTICAS E SUA PRIORIZAÇÃO

Discrepância entre resultados escolares internos e externos nas áreas de Matemática e Português.

4.1 MATEMÁTICA

TAXA DE SUCESSO A MATEMÁTICA				
	2012 - 2013	2013 - 2014	2014 - 2015	2015 - 2016
1º ANO	92,2%	94,3%	95,5%	96,0%
2º ANO	90,9%	80,3%	85,3%	90,0%
3º ANO	93,9%	88,7%	85,5%	87,5%
4º ANO	93,0%	91,3%	90,4%	91,5%
5º ANO	80,6%	62,9%	75,0%	74,6%
6º ANO	73,2%	78,4%	63,8%	83,2%
7º ANO	63,1%	52,3%	56,3%	57,9%
8º ANO	54,7%	57,9%	55,9%	61,0%
9º ANO	61,9%	44,4%	53,2%	56,4%

ANO LETIVO 2014 - 2015				
TAXA DE SUCESSO A MATEMÁTICA				
	Avaliação Interna	Prova Nacional	Resultado Final	Nível Nacional
4º ANO	90,4%	61,9%	87,3%	59,6%
6º ANO	63,8%	30,0%	63,2%	51,0%
9º ANO	53,2%	19,2%	51,5%	48,0%

TAXA DE SUCESSO A MATEMÁTICA			
2015 - 2016			
	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
1º ANO	94,4%	94,2%	96,0%
2º ANO	90,8%	88,2%	90,0%
3º ANO	83,4%	83,2%	87,5%
4º ANO	79,9%	88,5%	91,5%
5º ANO	68,4%	69,6%	74,6%
6º ANO	56,6%	72,5%	83,2%
7º ANO	37,2%	48,4%	57,9%
8º ANO	44,2%	46,7%	61,0%
9º ANO	43,6%	47,9%	56,4%

4.2 PORTUGUÊS

TAXA DE SUCESSO A PORTUGUÊS				
	2012 - 2013	2013 - 2014	2014 - 2015	2015 - 2016
1º ANO	87,4%	90,0%	90,2%	95,0%
2º ANO	90,9%	77,0%	84,1%	87,1%
3º ANO	97,3%	85,9%	89,9%	91,0%
4º ANO	97,2%	91,3%	94,9%	94,8%
5º ANO	88,9%	74,8%	86,0%	82,6%
6º ANO	84,9%	85,3%	85,2%	91,3%
7º ANO	83,5%	62,6%	65,4%	73,8%
8º ANO	82,5%	71,6%	79,8%	86,7%
9º ANO	74,3%	81,5%	78,2%	98,3%

ANO LETIVO 2014 - 2015				
TAXA DE SUCESSO A PORTUGUÊS				
	Avaliação Interna	Prova Nacional	Resultado Final	Nível Nacional
4º ANO	94,9%	69,8%	96,3%	65,6%
6º ANO	85,2%	69,7%	86,0%	59,5%
9º ANO	78,2%	76,8%	85,1%	58,0%

TAXA DE SUCESSO A PORTUGUÊS			
2015 - 2016			
	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
1º ANO	88,8%	92,6%	95,0%
2º ANO	82,9%	84,8%	95,0%
3º ANO	95,4%	89,3%	87,1%
4º ANO	86,5%	94,6%	91,0%
5º ANO	71,3%	81,2%	82,6%
6º ANO	87,6%	86,6%	91,3%
7º ANO	63,6%	65,1%	73,8%
8º ANO	77,9%	81,0%	86,7%
9º ANO	80,3%	76,9%	98,3%

4.3 OBJETIVOS

- Aproximar os resultados escolares internos e externos nas disciplinas de português e matemática em anos de avaliação externa;
- Valorizar o trabalho colaborativo;
- Promover a diferenciação pedagógica nas disciplinas de português e matemática.

4.4 POPULAÇÃO ALVO

Todos os alunos do Agrupamento dos anos iniciais de ciclo (1º, 5º e 7º anos).

4.5 METAS

Reduzir o diferencial entre a avaliação interna e externa em cerca de 80%, contrariando a tendência verificada nos últimos anos.

4.6 METODOLOGIA

COMUNS A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	
Uniformização de critérios e instrumentos de avaliação em todas as turmas;	
Elaboração das matrizes, critérios de correção e testes em grupo de ano / disciplinar: 1 por período;	
Análise, por disciplina e ano de escolaridade, das grelhas de correção dos testes realizados- 1 por período;	
Realização de um teste intermédio interno em simultâneo para todas as turmas – 2º período;	
Permuta entre docentes do mesmo nível de ensino na vigilância dos testes (1º ano);	
Permuta entre docentes do mesmo nível de ensino na correção dos teste intermédios;	
Reunião do conselho de ano / conselho de turma; mensal para o 1º ano, duas vezes por período no 5º e 7º ;	
Reuniões trimestrais dos docentes (5º e 7º anos);	
Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que apresentem desvio superior à meta no ano letivo anterior (5º e 7º anos);	
Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que, inesperadamente baixem o seu nível de sucesso;	
Reuniões do professor titular / diretor de turma com os encarregados de educação (corresponsabilização pelo percurso escolar dos educandos); mensais para o 1º ano, duas vezes por período para o 5º e 7º;	
Coadjuvação em sala de aula – 4 horas semanais por ano e disciplina.	
Plano de ação tutorial para alunos sinalizados;	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
Maior focalização na oralidade, leitura oral e escrita lúdica (orientada);	Reforço e valorização do cálculo mental na resolução de problemas e na resolução de operações simples (1º ano);
Abordagem, em crescendo, da gramática, numa perspetiva de progressão e maior complexidade;	Resolução de problemas e situações problemáticas significativas em que a aplicação da matemática seja feita a situações do quotidiano (1º e 5º anos);
Permanência do peso relativo do tempo atribuído à escrita, sem grandes oscilações, por grupo turma;	Promoção da apresentação e discussão de argumentos, por parte dos alunos, que expliquem a validade dos enunciados e dos resultados obtidos (1º e 5ºanos);
Valorização do trabalho de pares, na resolução de tarefas orientadas para a compreensão da mensagem escrita;	Promoção de atividades que tornem recorrente a utilização da linguagem simbólica em linguagem corrente e vice-versa;
Promoção de atividades de leitura oral e literacia da leitura	Utilização de material manipulável;
	Atividades lúdicas que promovam o cálculo mental.

4.7 CALENDARIZAÇÃO

Ao longo do ano letivo, com avaliações intermédias e trimestrais (consultar matriz).

4.8 RESPONSÁVEIS

4.8.1 Supervisão:

Elizabeth Pacheco
Silvina Gomes
Adelaide Ramos

4.8.2 Coordenação PORTUGUÊS

1º ciclo : Carla Lopes
2º ciclo: Dora Rocha
3º ciclo: Ana Mascarenhas

4.8.3 Coordenação MATEMÁTICA

1º ciclo: Carla Lopes
2º ciclo: Fátima Nunes
3º ciclo: Júlia Gaspar

4.9 MONITORIZAÇÃO

4.9.1 Dados a recolher

- Resultado da avaliação diagnóstica no início do ano letivo
- Resultado da avaliação sumativa, ao longo do ano letivo

4.9.2 Instrumentos para a recolha de dados

- Teste de avaliação diagnóstica
- Testes de avaliação

4.10 MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Tratamento dos resultados intermédios, trimestrais e anuais.

5. MATRIZES DE AÇÃO ESTRATÉGICA

5.3 Matemática 1ºano

PROBLEMA A RESOLVER	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	MONITORIZAÇÃO	FORMAÇÃO
Discrepância entre os resultados escolares internos e externos nas disciplinas de português e matemática na primeira avaliação externa.	<p>Aproximar os resultados escolares internos e externos na disciplina de matemática no 2º ano, com intervenção no 1º ano de escolaridade;</p> <p>Valorizar o trabalho de pares, na resolução de tarefas orientadas para a compreensão da linguagem matemática;</p> <p>Promover a diferenciação pedagógica na disciplina de matemática;</p> <p>Promover o trabalho colaborativo entre os docentes do 1º ciclo;</p>	Reduzir em 80% o problema de partida	<p>a) Uniformização de planificações;</p> <p>b) Elaboração das matrizes, critérios de correção e testes em conselho de ano, 2 por período ;</p> <p>c) Permuta entre docentes do mesmo nível de ensino na vigilância dos testes (1º ciclo);</p> <p>d) Permuta entre docentes do mesmo nível de ensino na correção dos testes;</p> <p>e) Análise, por disciplina, das grelhas de correção e resultados dos testes realizados;</p> <p>f) Reunião mensal do conselho de ano;</p> <p>g) Coadjuvação em sala de aula;</p> <p>h) Construção de materiais pedagógicos comuns;</p> <p>i) Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que, inesperadamente baixem o seu nível de sucesso;</p> <p>j) Reunião, do professor titular com os encarregados de educação (corresponsabilização pelo percurso escolar dos educandos);</p>	<p>Início do ano letivo, a);</p> <p>Antes da elaboração de cada teste de avaliação sumativa, b) ;</p> <p>Realização de testes, c) , d) ;</p> <p>Após a realização e correção dos testes, e);</p> <p>Após a realização e correção dos testes, e);</p> <p>Uma vez por mês, f)</p> <p>4 horas por semana, ao longo do ano letivo, h);</p> <p>Reuniões mensais do conselho de ano, i);</p> <p>Duas vezes por mês, k) ;</p>	<p>Supervisão Elizabete Pacheco Silvina Gomes Adelaide Ramos</p> <p>Coordenador de conselho de ano Carla Lopes</p> <p>Docentes que lecionam o 1º ano</p> <p>Professor Coadjuvante</p> <p>Pais /Enc. De Educação</p>	28 horas semanais de coadjuvação – recurso PSE	<p>No final de cada período, análise da % de alunos com avaliação positiva a matemática- Equipa de Autoavaliação;</p> <p>Reuniões mensais entre professores titulares de turma, para análise de resultados, com elaboração de relatório;</p> <p>Reuniões mensais entre professor titular de turma e professor coadjuvante para análise e delinear novas estratégias</p>	<p>Pedagogia diferenciada</p> <p>Articulação pedagógica</p> <p>Trabalho docente colaborativo</p>

5.3 Português 1ºano

PROBLEMA A RESOLVER	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	MONITORIZAÇÃO	FORMAÇÃO
Discrepância entre os resultados escolares internos e externos na disciplina de português na primeira avaliação externa.	<p>Aproximar os resultados escolares internos e externos nas disciplinas de português no 2º ano, com intervenção no 1º ano de escolaridade;</p> <p>Melhorar as aprendizagens dos alunos nos domínios da leitura e da escrita;</p> <p>Valorizar o trabalho de pares, na resolução de tarefas orientadas para a compreensão da mensagem escrita e oral;</p> <p>Promover a diferenciação pedagógica na área de Português;</p> <p>Promover o trabalho colaborativo entre os docentes do 1º ciclo;</p>	Reduzir em 80% o problema de partida	<p>a) Uniformização de planificações;</p> <p>b) Elaboração das matrizes, critérios de correção e testes em conselho de ano, 2 por período ;</p> <p>c) Permuta entre docentes do mesmo nível de ensino na vigilância dos testes (1º ciclo);</p> <p>d) Permuta entre docentes do mesmo nível de ensino na correção dos testes;</p> <p>e) Análise, por disciplina, das grelhas de correção e resultados dos testes realizados;</p> <p>f) Reunião do conselho de ano;</p> <p>g) Coadjuvação em sala de aula;</p> <p>h) Construção de materiais pedagógicos comuns;</p> <p>i) Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que, inesperadamente baixem o seu nível de sucesso;</p> <p>j) Reunião, do professor titular com os encarregados de educação (corresponsabilização pelo percurso escolar dos educandos);</p>	<p>Início / longo do ano letivo, a);</p> <p>Antes da elaboração de cada teste de avaliação sumativa, b) ;</p> <p>Realização de testes – duas vezes por período, c) , d) ;</p> <p>Após a realização e correção dos testes, e);</p> <p>Uma vez por mês, f)</p> <p>4 horas por semana, ao longo do ano letivo h);</p> <p>Nas reuniões mensais do conselho de ano, i);</p> <p>Duas vezes por mês, k) ;</p>	<p>Supervisão</p> <p>Elizabete Pacheco Silvina Gomes Adelaide Ramos</p> <p>Coordenador de conselho de ano</p> <p>Carla Lopes</p> <p>Docentes que lecionam o 1º ano</p> <p>Professor Coadjuvante</p> <p>Pais /Enc. De Educação</p>	28 horas semanais de coadjuvação – recurso PSE	<p>No final de cada período, análise da % de alunos com avaliação positiva a português- Equipa de Autoavaliação;</p> <p>Reuniões mensais entre professores titulares de turma, para análise de resultados, com elaboração de relatório;</p> <p>Reuniões mensais entre professor titular de turma e professor coadjuvante para análise e delinear novas estratégias ;</p>	<p>Pedagogia diferenciada</p> <p>Articulação pedagógica</p> <p>Trabalho docente colaborativo</p>

5.3 Matemática 5ºano

PROBLEMA A RESOLVER	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	MONITORIZAÇÃO	FORMAÇÃO
Discrepância entre os resultados escolares internos e externos na disciplina de matemática	Aproximar os resultados escolares internos e externos na disciplina de matemática, com intervenção direta no 5º ano	Reduzir em 80% o problema de partida	<p>a) Uniformização de critérios e instrumentos de avaliação em todas as turmas;</p> <p>b) Elaboração das matrizes, critérios de correção e testes em grupo de ano / disciplinar;</p> <p>c) Análise, por disciplina e ano de escolaridade, dos resultados das grelhas de correção dos testes realizados com produção de relatório;</p> <p>d) Realização de um teste intermédio no 2º período – aplicar simultaneamente a todas as turmas)</p> <p>e) Permuta da correção do teste intermédio entre docentes do grupo disciplinar;</p> <p>f) Reunião do conselho de turma;</p> <p>g) Reuniões trimestrais dos docentes de matemática (5º e 7º anos);</p> <p>h) Reuniões de grupo disciplinar</p> <p>i) Coadjuvação em sala de aula;</p> <p>j) Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que apresentem desvio superior à meta no ano</p>	<p>Reunião de grupo disciplinar no início do ano letivo e de cada período escolar, a);</p> <p>Prévio à aplicação do teste de avaliação sumativa - 1 vez por período, b);</p> <p>Após a realização e correção dos testes – 1 vez por período c);</p> <p>No segundo período, d) e e);</p> <p>Duas vezes em cada período, f);</p> <p>Uma vez em cada período g);</p> <p>2 vezes por período e sempre que necessário, h);</p> <p>4 horas por semana – ao longo do ano</p>	<p>Supervisão Elizabete Pacheco Silvina Gomes Adelaide Ramos</p> <p>Coordenação matemática Fátima Nunes</p> <p>Docentes da disciplina de matemática (5º ano)</p> <p>Encarregados de Educação</p>	<p>28 horas semanais de coadjuvação - Recurso PSE</p>	<p>Resultado da avaliação diagnóstica no início do ano letivo, produção de relatório;</p> <p>No final de cada período, análise da % de alunos com avaliação positiva a matemática- Equipa de Autoavaliação</p> <p>Resultado da avaliação sumativa, ao longo do ano letivo;</p> <p>Porcentagem de alunos com avaliação positiva a matemática, na avaliação interna e externa. Final do ano - Equipa de Autoavaliação</p>	<p>Pedagogia diferenciada</p> <p>Articulação pedagógica</p> <p>Trabalho docente colaborativo</p>

			<p>k) Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que, inesperadamente baixem o seu nível de sucesso;</p> <p>l) Reuniões de diretor de turma com os encarregados de educação (corresponsabilização pelo percurso escolar dos educandos);</p> <p>m) Plano de ação tutorial para alunos sinalizados.</p>	<p>letivo, i);</p> <p>Início do ano letivo _setembro, j)</p> <p>Nas reuniões de conselho de turma e grupo disciplinar, k)</p> <p>Duas vezes por período l)</p> <p>Sinalização feita em conselho de turma – duas vezes por período, m)</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--	--

5.4 Português 5ºano

PROBLEMA A RESOLVER	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁ-VEIS	RECURSOS	MONITORIZAÇÃO	FORMAÇÃO
Discrepância entre os resultados escolares internos e externos na disciplina de português	Aproximar os resultados escolares internos e externos na disciplina de português, com intervenção direta no 5º ano	Reduzir em 80% o problema de partida	<p>a) Uniformização de critérios e instrumentos de avaliação em todas as turmas;</p> <p>b) Elaboração das matrizes, critérios de correção e testes em grupo de ano / disciplinar;</p> <p>c) Análise, por disciplina e ano de escolaridade, dos resultados das grelhas de correção dos testes realizados com produção de relatório;</p> <p>d) Realização de um teste intermédio no 2º período – aplicar simultaneamente a todas</p>	<p>Reunião de grupo disciplinar no início do ano letivo e de cada período escolar, a);</p> <p>Prévio à aplicação do teste de avaliação sumativa - 1 vez por período, b);</p> <p>Após a realização e correção dos</p>	<p>Supervisão Elizabete Pacheco Silvina Gomes Adelaide Ramos</p> <p>Coordenação português Dora Rocha</p> <p>Docentes da disciplinas de</p>	<p>28 horas semanais de coadjuvação</p> <p>- Recurso PSE</p>	<p>Resultado da avaliação diagnóstica no início do ano letivo, produção de relatório;</p> <p>Resultado da avaliação sumativa, ao longo do ano letivo;</p>	<p>Pedagogia diferenciada</p> <p>Articulação pedagógica</p> <p>Trabalho docente colaborativo</p>

			<p>as turmas)</p> <p>e) Permuta da correção do teste intermédio entre docentes do grupo disciplinar;</p> <p>f) Reunião do conselho de turma;</p> <p>g) Reuniões trimestrais dos docentes de português (5º e 7º anos);</p> <p>h) Reuniões de grupo disciplinar</p> <p>i) Coadjuvação em sala de aula;</p> <p>j) Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que apresentem desvio superior à meta no ano</p> <p>k) Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que, inesperadamente baixem o seu nível de sucesso;</p> <p>l) Reuniões de diretor de turma com os encarregados de educação (corresponsabilização pelo percurso escolar dos educandos);</p> <p>m) Plano de ação tutorial para alunos sinalizados.</p>	<p>testes – 1 vez por período c;</p> <p>No segundo período, d), e);</p> <p>Duas vezes em cada período, f);</p> <p>Uma vez em cada período g);</p> <p>2 vezes por período e sempre que necessário, h);</p> <p>4 horas por semana – ao longo do ano letivo, i);</p> <p>Início do ano letivo _setembro, j)</p> <p>Nas reuniões de conselho de turma e grupo disciplinar, k)</p> <p>Duas vezes por período l)</p> <p>Sinalização feita em conselho de turma – duas vezes por período, m)</p>	português, (5º ano))		<p>Percentagem de alunos com avaliação positiva a português, na avaliação interna e externa. Final do ano</p>	
--	--	--	--	--	----------------------	--	---	--

5.5 Matemática 7ºano

PROBLEMA A RESOLVER	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	MONITORIZAÇÃO	FORMAÇÃO
Discrepância entre os resultados escolares internos e externos na disciplina de matemática	Aproximar os resultados escolares internos e externos na disciplina de matemática, com intervenção direta no 7º ano	Reduzir em 80% o problema de partida	<p>a) Uniformização de critérios e instrumentos de avaliação em todas as turmas;</p> <p>b) Elaboração das matrizes, critérios de correção e testes em grupo de ano / disciplinar;</p> <p>c) Análise, por disciplina e ano de escolaridade, dos resultados das grelhas de correção dos testes realizados com produção de relatório;</p> <p>d) Realização de um teste intermédio no 2º período – aplicar simultaneamente a todas as turmas)</p> <p>e) Permuta da correção do teste intermédio entre docentes do grupo disciplinar;</p> <p>f) Reunião do conselho de turma;</p> <p>g) Reuniões trimestrais dos docentes de matemática (5º e 7º anos);</p> <p>h) Reuniões de grupo disciplinar</p> <p>i) Coadjuvação em sala de aula;</p> <p>j) Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que apresentem desvio superior à meta no ano</p> <p>k) Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que, inesperadamente baixem o seu nível de</p>	<p>Reunião de grupo disciplinar no início do ano letivo e de cada período escolar, a);</p> <p>Prévio à aplicação do teste de avaliação sumativa - 1 vez por período, b);</p> <p>Após a realização e correção dos testes – 1 vez por período c);</p> <p>No segundo período, d), e);</p> <p>Duas vezes em cada período, f);</p> <p>Uma vez em cada período g);</p> <p>2 vezes por período e sempre que necessário, h);</p> <p>4 horas por semana – ao longo do ano letivo, i);</p> <p>Início do ano letivo _setembro, j)</p>	<p>Supervisão Elizabete Pacheco Silvina Gomes Adelaide Ramos</p> <p>Coordenação matemática Júlia Gaspar</p> <p>Docentes da disciplina de matemática (7º ano)</p> <p>Encarregados de Educação</p>	<p>28 horas semanais de coadjuvação - Recurso PSE</p>	<p>Resultado da avaliação diagnóstica no início do ano letivo, produção de relatório;</p> <p>No final de cada período, análise da % de alunos com avaliação positiva a matemática- Equipa de Autoavaliação</p> <p>Resultado da avaliação sumativa, ao longo do ano letivo;</p> <p>Percentagem de alunos com avaliação positiva a matemática, na avaliação interna e externa. Final do ano - Equipa de Autoavaliação</p>	<p>Pedagogia diferenciada</p> <p>Articulação pedagógica</p> <p>Trabalho docente colaborativo</p>

			<p>sucesso;</p> <p>l) Reuniões de diretor de turma com os encarregados de educação (corresponsabilização pelo percurso escolar dos educandos);</p> <p>m) Plano de ação tutorial para alunos sinalizados.</p>	<p>Nas reuniões de conselho de turma e grupo disciplinar, k)</p> <p>Duas vezes por período l)</p> <p>Sinalização feita em conselho de turma – duas vezes por período, m)</p>				
--	--	--	--	---	--	--	--	--

5.6 Português 7ºano

PROBLEMA A RESOLVER	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	MONITORIZAÇÃO	FORMAÇÃO
Discrepância entre os resultados escolares internos e externos na disciplina de português	Aproximar os resultados escolares internos e externos na disciplina de português, com intervenção direta no 7º ano	Reduzir em 80% o problema de partida	<p>a) Uniformização de critérios e instrumentos de avaliação em todas as turmas;</p> <p>b) Elaboração das matrizes, critérios de correção e testes em grupo de ano / disciplinar;</p> <p>c) Análise, por disciplina e ano de escolaridade, dos resultados das grelhas de correção dos testes realizados com produção de relatório;</p> <p>d) Realização de um teste intermédio no 2º período – aplicar simultaneamente a todas as turmas)</p> <p>e) Permuta da correção do teste intermédio</p>	<p>Reunião de grupo disciplinar no início do ano letivo e de cada período escolar, a);</p> <p>Prévio à aplicação do teste de avaliação sumativa - 1 vez por período, b);</p> <p>Após a realização e correção dos testes – 1 vez por período c);</p>	<p>Supervisão Elizabete Pacheco Silvina Gomes Adelaide Ramos</p> <p>Coordenação português Ana Mascarenhas</p> <p>Docentes da disciplinas de português, (7º ano)</p>	<p>28 horas semanais de coadjuvação</p> <p>- Recurso PSE</p>	<p>Resultado da avaliação diagnóstica no início do ano letivo, produção de relatório;</p> <p>Resultado da avaliação sumativa, ao longo do ano letivo;</p> <p>Porcentagem de alunos com</p>	<p>Pedagogia diferenciada</p> <p>Articulação pedagógica</p> <p>Trabalho docente colaborativo</p>

		<p>entre docentes do grupo disciplinar;</p> <p>f) Reunião do conselho de turma;</p> <p>g) Reuniões trimestrais dos docentes de português (5º e 7º anos);</p> <p>h) Reuniões de grupo disciplinar</p> <p>i) Coadjuvação em sala de aula;</p> <p>j) Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que apresentem desvio superior à meta no ano</p> <p>k) Definição e implementação atempada de estratégias de apoio a turmas que, inesperadamente baixem o seu nível de sucesso;</p> <p>l) Reuniões de diretor de turma com os encarregados de educação (corresponsabilização pelo percurso escolar dos educandos);</p> <p>m) Plano de ação tutorial para alunos sinalizados.</p>	<p>No segundo período, d), e);</p> <p>Duas vezes em cada período, f);</p> <p>Uma vez em cada período g);</p> <p>2 vezes por período e sempre que necessário, h);</p> <p>4 horas por semana – ao longo do ano letivo, i);</p> <p>Início do ano letivo _setembro, j)</p> <p>Nas reuniões de conselho de turma e grupo disciplinar, k)</p> <p>Duas vezes por período l)</p> <p>Sinalização feita em conselho de turma – duas vezes por período, m)</p>			<p>avaliação positiva a português, na avaliação interna e externa. Final do ano</p>
--	--	---	--	--	--	---

Fontes:

- **Relatório Autoavaliação da Equipa de Avaliação Interna (2014/2015) ;**
- **Relatório Autoavaliação da Equipa de Avaliação Interna (2015/2016);**
- **Projeto Educativo do Agrupamento;**
- **Contrato de Autonomia;**
- **Relatório de Avaliação do Contrato de Autonomia de 2015;**
- **Relatório de análise do Plano de melhoria de disciplina – 2015.**